

Corpo Esgualepado
Xirú Missioneiro

A **E**
Cada dia que passa parceiro meu corpo véio me dá uma sintoma
A
Resquícios de uma vida bruta de tropiada, de esquila e de doma
A7 **D**
O corcova de bagual criado e manotaço de égua redomona
A **E**
E o cansaço que hoje me governa o reumatismo me entrevando as perna
A
É o passado que está vindo a tona
A **E**
De tanto eu me sentir mal uma dotora me fui consurtá
A
Que os meu nervo se foram pro saco que se intrevam e não qué funcioná
A7 **D**
E a minha véia me enche de gorpe me dá cãimbra quando eu vou lidá
A **E**
Sinhá dotora resorva meu drama porque até despois que eu me deito na cama
A
É um sacrifício pra mim levantá
A **E**
A dotora me atô pelo um braço apertando uma bola medindo a pressão
A
Fez respiração boca a boca bateu chapa do meu coração
A7 **D**
Atracou um apareio na luiz que ela apelidou de tar computação
A **E**
Vi minha carcaça toda esbudegada e ela me amostrando minhas peça estragada
A
Retratando na televisão
A **E**
A dotora então foi me explicando: a tua vida tá muito atrasada
A
Os teus bofe não existe mais a bebida de arco diluiu a buchada
A7 **D**
Teu purmão tá igual foles de gaita tua bexiga toda esgualépada
A **E**
A dotora então garrô a se ri esse teu tareco de fazê xixi
A
Tá sem serventia e não presta pra nada
A **E**
Teu culesterol tá em quinhentos as tuas veia tão tudo trancada
A
Tua coluna te afroxou os quarto a tua espinha tá desconotada
A7 **D**
Inventei uma comessão de bóia bucho cozido e tripa sapecada
A

Despôs por riba pra se da besteira pra sentá as lombriga me atraquei numa
cuaieira

A

Com leite mogango e batata assada

A

E

É pra mim cumê só comida leve que o culesterol tá muito avançado

A

Receitou só comer carne branca então tenho comido só toicinho assado

A7

D

Me fez uriná em frente dela meio contrariado tive que mijá

A

E

Despôs exigiu que que sacasse a minha roupa e a minha véia ciumenta ficou quase
loca

A

Avançou na dotora pegou a destratá

A

E

A dotora apertando os pertence disse: A tua doença eu já sei o que é!

A

Tua situação já tá muito agravada então pra te cuidá arrume duas muié

A7

D

E a minha véia com esta confusão a pobrezinha ficou apavorada

A

E

Na boca da noite pegou a se pintá diz ela que vai pra capela rezá

A

Só voleia pra casa por a madrugada

A

E

Sinhá dotora assim não vai dá tô mais encrencado e não sei o que faço

A

Meu coração forte igual um cuiudo o miserável já tá num cansaço

A7

D

A dotora já me desinganou e já que eu tô virado num bagaço

A

E

Me agarrei nela e um pedido fiz a última coisa que lhe pede um infeliz

A

Então me premita que eu morra em teus braços

A

E

Me proibiu de vê muié pelada me agita demais e a doença recai

A

E A

Então quando enxergo me lembra a dotora... Ai ai ai ai ai ai ai ai ai